

hoje, ocorre em proporções ainda absurdas para o que a humanidade já acumulou de conhecimento.

É com muita tristeza, indignação e perplexidade que recebemos a notícia, alguns dias atrás, de um relatório da ONU informando que nos próximos meses mais de um milhão de africanos irão morrer de fome.

Aqui mesmo no Brasil, apesar de todos os esforços dos últimos anos do governo federal, que retirou 28 milhões de brasileiros da pobreza absoluta e criou as condições para que 36 milhões ascendessem para a classe média, 16 milhões de pessoas ainda permanecem na pobreza extrema.

De acordo com o governo “são pessoas tão desamparadas que não conseguiram se inscrever, até mesmo, em programas sociais bastante conhecidos, como o Bolsa Família. Muito menos ter acesso a serviços essenciais como água, luz, educação, saúde e moradia.”

Na passagem do aniversário da morte do grande brasileiro e recifense Josué de Castro, nada mais justo do que lhe render uma homenagem, debatendo na Casa de José Mariano, alternativas para o combate a fome e a miséria do nosso povo.

Câmara Municipal do Recife, em de setembro de
2011.

MUCIO MAGALHÃES

Vereador

